

Séries Mensagens

n^o 257

Márcio Valadão

GERAÇÃO

abençoada





Márcio Valadão

GERAÇÃO

abençoada



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: março/2013

Degração:

Daniele Soares

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Temos aprendido que o diabo não é o nosso maior inimigo, não são os demônios os piores inimigos do homem. Mas o nosso maior inimigo é a ignorância. A Palavra de Deus diz em Oseias 4.6: *“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.”* Não é somente o diabo, não são os demônios que estão destruindo o povo de Deus e sim a falta de conhecimento.

Você sabe por que é pai? Sabe por que teve filhos? Sabe por que você existe? Há um propósito e

a Bíblia diz para sermos imitadores de Cristo, como filhos amados (Efésios 5.1). Deus sempre quis ter uma família que fosse semelhante ao seu próprio Filho Jesus Cristo. Deus é um Deus de gerações. Quando criou o homem, criou apenas um e soprou sobre ele o fôlego de vida. E deu a esse homem a capacidade de formar gerações. Ele não seria o único. Precisamos ter este entendimento para vivermos no contexto de geração. Você e eu precisamos entender o que significa ser pai. Que significa não terminar sua história, mas permitir que seu filho continue o propósito de Deus, o Pai. Nesta mensagem, você aprenderá sobre a importância das gerações. Deus criou o homem com intuito de inaugurar uma geração e cada um de nós tem uma geração com um propósito a cumprir. Boa leitura!

ABENÇOE SEUS FILHOS

Em Marcos 10.13-16 temos a passagem em que crianças são levadas para Jesus abençoar. Por que os pais daquela época já ansiavam que seus filhos recebessem a bênção do Senhor? *“E traziam-lhe crianças para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhes traziam.*

Jesus, porém, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os pequeninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus.

Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como criança, de maneira nenhuma entrará nele.

E, tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, as abençoava.”

Aqueles pais queriam que seus filhos fossem abençoados por Jesus. Os filhos eram pequenos, crianças de colo, pois os pais as levavam em seus braços. Jesus as tomava também nos braços e abençoava. Esse mesmo texto é repetido em outros evangelhos com o intuito de enfatizar, veja Lucas 18.15-17: *“O povo também estava trazendo criancinhas para que Jesus tocasse nelas. Ao verem isso, os discípulos repreendiam aqueles que as tinham trazido. Mas Jesus chamou a si as crianças e ordenou: Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. Digo a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele.”*

Agora em Mateus 19.13-15: *“Trouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que sobre eles pusesse as mãos, e orasse; mas os discípulos os repreendiam.*

Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.

E, tendo-lhes imposto as mãos, retirou-se dali.”

Enquanto meu pai era vivo, não tinha uma noite sequer que eu e meus irmãos não pedíamos a bênção a ele. E meu pai dizia: *“Deus te abençoe”!* E ao acordar fazíamos a mesma coisa e ele sempre respondia: *“Deus te abençoe”!*

A bênção não é apenas uma invocação, ela flui. Mas que tipo de bênção é esta que recebemos dos nossos pais terrenos? É a bênção do Senhor. Quando meu pai dizia que me abençoava, ele estava transferindo a bênção que existia sobre ele para minha vida, para que eu pudesse ter uma geração, e da minha geração viesse outra e assim sucessivamente. A bênção do meu pai sobre mim irá acompanhar meus filhos e os filhos deles e assim por diante.

Quando Jesus disse, que abençoava aquelas crianças, não era por que elas estavam enfermas ou machucadas. Ele as abençoava com a bênção geracional. Isso é um ensinamento para nós, pais, que vem do coração do Pai Celestial.

Querido, quando você lê os dez mandamentos percebe que a bênção não toca somente a sua vida, a pessoa que cumpre os mandamentos procura pautar a vida pelos princípios dos dez

mandamentos (Êxodo 20.4-6). Tomando apenas o primeiro mandamento esta mesma bênção do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º até o 10º se repete. Porém, no quarto mandamento está bem explícito: *“Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; **porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem. E faço misericórdia até mil gerações.**”* (Grifo meu) Mil gerações significam algo ilimitado. *“E faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam, e guardam os meus mandamentos.”*

Na minha vida a bênção que está sobre mim veio do meu pai, que a recebeu do meu avô. Por isso, os pais da época de Jesus ansiavam por levar as crianças até Ele, para que fossem abençoadas. Eles queriam que a geração dos seus filhos fosse diferente, que não fosse simplesmente mais alguém que existisse na terra, mas pudesse realmente cumprir o propósito do Senhor. Querido, a vontade de Deus é que todos os pais sejam realmente parceiros, na liberação do que é bom das gerações

passadas e haja uma mudança na geração dos filhos, netos, bisnetos e assim sucessivamente. Há uma visão de Deus para as gerações. As gerações são importantes e significativas para os planos de Deus. Elas foram e continuam sendo uma orquestração do Deus poderoso.

HÁ UM PROPÓSITO

Deus disse: Haja luz e a luz se fez. Deus disse: Haja água, e a água brotou. Deus disse: Haja estrelas, e as estrelas surgiram, haja montanhas, e elas brotaram. Mas em Isaías 41.4 percebemos de forma objetiva quem fez e executou tudo isso. Tudo o que vemos, tudo de glorioso, o mar, o vento, as montanhas, as flores, tudo foi Deus que fez. *“Quem fez e executou tudo isso? Aquele que desde o princípio tem chamado as gerações à existência, eu, o Senhor, o primeiro, e com os últimos eu mesmo.”* Aquele que desde o

princípio tem chamado as gerações à existência. No Jardim do Éden, Deus fez o homem e colocou dentro dele a Sua imagem e semelhança para que pudesse cumprir o propósito Dele. Isso é geração. Essa palavra quer dizer exatamente ter filhos, chamar as gerações à existência. Deus diz para haver gerações, Ele nos deu uma ordem: *“Crescei e multiplicai”*. Quando Deus fez o homem, Ele o fez adulto. Adão já estava pronto para gerar filhos. O Pai Eterno deu ao homem a bênção das gerações. Ao soprar no nariz de Adão, o sopro de vida (Gênesis 2), Ele transmitiu a mesma corrente de vida, diretamente do Seu coração e as gerações tiveram início.

No Salmo 72.5 está escrito: *“Ele permanecerá enquanto existir o sol e enquanto durar a lua, através das gerações.”* Ao ler a Bíblia, muitas vezes, as pessoas não leem as genealogias, mas tudo o que está na Bíblia é importante assim como as genealogias que nos dizem sobre as gerações. Podem até parecer chatas de ler para muitos, mas tantos nomes, tantos dados ali mostram as gerações. Não é sem propósito que a última frase do Velho Testamento é: *“Eis que enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor, ele convertera o coração dos*

pais aos filhos, e o coração dos filhos, aos seus pais, para que eu não venha encher a terra com maldição.”
(Malaquias 4.5-6)

E a maneira da terra não ser ferida com maldição, é exatamente virar a página e na primeira página do Novo Testamento você encontra a resposta para que a terra não seja ferida com maldição. A genealogia desde o Jardim do Éden até o nascimento de Jesus (Mateus 1). A expressão das genealogias é a geração trazendo cura às gerações. Em Mateus 1 temos a genealogia de Jesus, e é importante saber que para cada geração há um propósito. Você pode passar a vida sem saber para que está vivendo. Quem sabe você é um motorista de ônibus e fica perguntando. *“Será que o propósito de Deus para minha vida é ser motorista de ônibus? Ou é ser médico?”* Não é isso, querido. Você na sua geração precisa saber e viver o propósito de Deus para sua vida.

Havia uma menina que tinha tudo para dar errado em sua vida, mas não existem acidentes na vida quando há a bênção do Senhor. Veja o que está escrito no livro de Ester 4.14: *“Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte sairá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai*

perecereis; e quem sabe se para uma conjuntura como esta, que foste levada a rainha.”

Ester foi uma judia que se tornou rainha da Pérsia, e Deus a colocou ali com um propósito (leia livro de Ester). Quem sabe seja por um momento como esse que você veio a existir. Você nasceu na época certa, não foi por acidente que veio ao mundo. Não foi por que a pílula falhou. Mas nasceu pela permissão de Deus, Ele quis que você nascesse. Tome posse dessa realidade e viva o que está escrito no Salmo 139.16: *“Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia.”*

O nosso papel como pais é entender esta verdade; por que Deus criou as gerações? Por que Deus criou essa capacidade de por meio do Pai inaugurar uma nova geração?

O TRONO DO SENHOR PERMANECE

O Reino de Deus se manifesta por meio do Seu trono. O trono do Senhor significa o governo do Senhor e este é de geração em geração. O livro de Lamentações capítulo 5, verso 19, diz que: *“Tu Senhor reina eternamente, o teu trono subsiste de geração em geração.”* Muitas coisas podem acontecer, gerações podem passar, outras surgirem, mas o trono de Deus permanece. A sua, a minha geração estão sob o controle de Deus.

“Tu Senhor reinas eternamente, o teu trono subsiste de geração em geração.” Ele não apenas estabeleceu seu trono em uma geração, mas cada geração é chamada para ser a continuação do trono de Deus na Terra. O seu chamado não é apenas para sua mera existência, mas que por meio da sua vida, da sua geração, o trono de Deus seja conhecido.

Quando uma pessoa aceita Jesus, ela o convida para reinar no trono da sua vida. Aceitar Jesus é o mesmo que entronizá-lo como Senhor da sua vida. Viva essa verdade, porque Deus criou as gerações e o seu trono é de geração em geração. Isso é promessa de Deus para sua vida, conforme diz as Escrituras: *“Crê no Senhor Jesus e será salvo, tu e tua casa.”* (Atos 16.31)

Você pode ter vindo de uma geração, em que seus pais não tinham conhecimento algum do evangelho, mas no momento em que você se converteu, inaugurou uma nova geração. Há agora descendentes que conhecem ao Senhor e têm essa bênção. A salvação e a misericórdia do Senhor dura de geração em geração. Somos responsáveis por transmitir a boa nova da retenção, trazer a glória de Deus à nossa geração hoje, e anunciar às gerações

seguintes o nome do Senhor para que a salvação de Deus seja estabelecida na terra. Veja Isaías 51.8: *“Porque a traça os consumirá como a um vestido, e o bicho os comerá como à lã; mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação, para todas as gerações.”* Não se desespere, há uma promessa, mas dependerá de você viver essa realidade.

A salvação do Senhor é para todas as gerações. Quando a pessoa tem esse entendimento ela leva os filhos para Jesus abençoar. Aquelas famílias que citei no início desta mensagem, levavam seus filhos para que Jesus as abençoasse. Mas os discípulos tentavam impedi-las colocando dificuldades e empecilhos. Porém, os pais diziam que os filhos precisavam da bênção. Nossa geração precisa da bênção. Meus filhos, netos, bisnetos, as próximas gerações. No momento em que uma pessoa de uma família, que nunca ouviu falar do evangelho, se converte, nasce uma nova geração.

Em Josué capítulo 2, vemos uma prostituta que creu no Senhor e o recebeu, salvando a vida dos homens que foram espiar a Terra Prometida. Essa mulher, chamada Raabe, teve sua geração mudada, ela passou a fazer parte do povo de

Deus e quando lemos a genealogia de Jesus, o nome dela está lá. Ela era uma prostituta, porém, quando teve entendimento do Deus daqueles homens e ela e sua família foram salvos (Josué 6.22-27).

Guarde isso em seu coração, você não é pai simplesmente para ter alegria ou trabalho, você perpetua na sua geração o propósito do Senhor. Porque o domínio do Senhor é de geração em geração. As gerações são como território de Deus. Ele é soberano sobre as gerações. Em Daniel 4.3 diz: *“Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas, as suas maravilhas! O seu reino é um reino sempiterno, e o seu domínio, de geração em geração.”* Domínio significa um território com um soberano. Deus tem sonhos para cada geração, e a nossa responsabilidade é conhecer o coração dele, viver seus planos para que a geração seguinte possa continuar vivendo-os.

OS DESÍGNIOS DO SENHOR PARA AS GERAÇÕES

Está escrito no Salmo 33.11: *“O conselho do Senhor permanece para sempre; os desígnios do seu coração de geração em geração.”* Os desígnios do Senhor para sua vida podem ser diferentes dos que Ele tem para minha vida. No entanto, quando você compreende os desígnios para todas as gerações, tudo é diferente. A promessa se cumpre. Temos

que anunciar de uma geração para outra a fama de Deus. Nas Escrituras vemos muito a questão geracional, o Senhor é o Deus de Abraão, de Isaque e Jacó. Deus de Abraão, de Abraão veio a geração de Isaque, de Isaque, Jacó. Veja o Salmo 102.12: *“Mas tu, Senhor, permaneces para sempre, a memória de teu nome de geração em geração.”*

Às vezes, a preocupação de muitos pais hoje é oferecer ao filho a melhor educação. Isso não é errado. São coisas preciosas, mas que permanecem aqui na terra. A palavra diz sobre o privilegio que temos de passarmos para nossa geração o nome do Senhor. As gerações de Abraão, Isaque e Jacó carregaram o nome de Deus. Precisamos passar a realidade do nome do Senhor para as gerações. Fazê-lo conhecido em cada geração. As gerações podem passar, mas a memória do nome do Senhor precisa permanecer ao longo da história. É o nome dele que precisa estar nos lábios de cada geração. Nossos filhos podem aprender as palavras papai, mãe, vovô, mas eles têm que aprender um nome, Jesus.

Vivemos dias em que as famílias estão desestruturadas, quantas vezes a palavra fidelidade não

significa nada para muitas dessas famílias. Deus é o nosso modelo. No Salmo 119.89-90, percebemos a fidelidade do Senhor. *“Para sempre, ó Senhor, está firmada a tua palavra no céu. A tua fidelidade estende-se de geração em geração; fundaste a terra, e ela permanece.”*

A promessa de Deus para sua vida, Ele é fiel à sua geração. Deus é fiel para cumprir. Por isso, a Palavra diz que a sua fidelidade estende-se de geração em geração. Enquanto uma geração passa a outra se aproxima; a fidelidade de Deus não falha, continua a seu favor.

Amado(a), todas as gerações trazem marcas permanentes da fidelidade do Senhor. Eu vejo na minha vida a fidelidade de Deus. Você também pode enxergar em sua vida o histórico da sua geração. Quando Raabe se converteu, ela inaugurou na sua história um momento novo, a sua geração passou a fazer parte da fidelidade de Deus. Por isso, que você precisa contar aos seus filhos a história da sua família. Fico a imaginar Raabe contando para seus filhos e netos tudo o que lhe acontecera quando conheceu o Deus de Israel, sua vida foi transformada, sua geração foi mudada e pôde conhecer a fidelidade de Deus.

Voltando ao livro de Ester 9.25-28: *“Mas, vindo isto perante o rei, mandou ele por cartas que o mau intento que Hamã formara contra os judeus, se tornasse sobre a sua cabeça; pelo que penduraram a ele e a seus filhos numa forca. Por isso, àqueles dias chamam Purim, do nome Pur; assim também por causa de todas as palavras daquela carta, e do que viram sobre isso, e do que lhes tinha sucedido. Determinaram os judeus, e tomaram sobre si, e sobre a sua descendência, e sobre todos os que se achegassem a eles, que não se deixaria de guardar estes dois dias conforme ao que se escrevera deles, e segundo o seu tempo determinado, todos os anos. E que estes dias seriam lembrados e guardados em cada geração, família, província e cidade, e que esses dias de Purim não fossem revogados entre os judeus, e que a memória deles nunca teria fim entre os de sua descendência.”*

Você tem que contar as histórias de homens e mulheres que foram transformados pelo poder de Deus; conte a sua história de vida, dos seus antepassados.

Até os dias de hoje, quando vamos a Israel na data de Purim, exatamente nessa data, eles estão celebrando esta lembrança de livramento. Você já

pensou em celebrar o dia do seu batismo? Temos uma cultura de esquecer as coisas, uma cultura das trevas de esquecer o que precisamos lembrar e lembrar o que precisamos esquecer. Festas como essa de Purim, Deus estabeleceu para que as pessoas pudessem contar o livramento que tiveram. Acontece o mesmo conosco quando ouvimos um testemunho e nos lembramos de momentos difíceis que vivenciamos. O povo de Israel compreendeu essa verdade: Em Ester 9.31 está escrito: *“Para confirmarem estes dias de Purim nos seus tempos determinados, como Mordecai, o judeu, e a rainha Ester lhes tinham estabelecido, e como eles mesmos já o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua descendência, acerca do jejum e do seu lamento.”*

COMPREENDA A IMPORTÂNCIA DAS GERAÇÕES

Maria, mãe de Jesus entendeu a importância das gerações. Veja Lucas 1.48-50: *“Porque atentou na baixeza de sua serva; pois, eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque me fez grandes coisas o Poderoso; e santo é seu nome. E a sua misericórdia é de geração em geração sobre os que o temem.”*

Qual é o nosso privilégio, qual é o nosso dever?

Veja agora o Salmo 145.4 *“Uma geração louvará as tuas obras à outra geração, e anunciarão as tuas proezas.”* A geração que você vive é para anunciar a próxima geração. Conte para os meus filhos, eles contam para os meus netos e estes contarão para meus bisnetos e assim sucessivamente. Eles vão contar o quê? A história do bisavô que foi um pastor, o que ele fez, qual legado deixou. A Palavra diz que uma geração contará para outra geração a grandiosidade dos seus feitos. Uma experiência de cura, de libertação, prosperidade, seja qualquer expressão. Muitos pais não têm hoje diálogo com seus filhos, porque não têm o que contar. Podem até contar muitas coisas, sobre medalhas que ganharam, mas não contam da verdade do Senhor. Você precisa contar a verdade. Cada geração é crucial para outro, cada uma é estratégica. Cada pessoa vive a sua geração.

Em determinados países a glória de Deus tem desaparecido. Há países que podem desaparecer. A Alemanha, por exemplo, em cada 1.000 alemães que morrem, nascem 800. Se continuar nessa linha daqui, há alguns anos, eles podem desaparecer. Quero enfatizar que esta geração é um legado, nós

temos uma herança que Deus nos deu e essa herança pode ser retida ou dada.

Deuteronômio 1.35, intitulado o castigo de Deus, fala de quando o castigo do Senhor caiu sobre o povo de Israel no deserto: *“Certamente, nenhum dos homens desta maligna geração verá esta boa terra que jurei dar a vossos pais.”* Toda a geração de 20 anos para cima que saiu do Egito, Deus chamou de geração maligna, todos morreram no deserto, com exceção de Josué e Calebe. Todas aquelas pessoas que tinham um coração infiel morreram ali. Veja o verso 39 de Deuteronômio: *“E vossos meninos, de quem dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que hoje não conhecem nem o bem nem o mal, eles ali entrarão, e a eles a darei a terra, e eles a possuirão.”*

Aquela geração que disse que os filhos iriam morrer, que seriam destruídos não entrou na Terra Prometida. Mas o Senhor foi misericordioso com os filhos. Você nasceu numa geração determinada, não abra mão dela.

Atos 13.36: *“Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração conforme o desígnio de Deus, adormeceu, foi posto junto de seus pais e viu a corrupção.”* Você não servirá à geração que passou,

nem a que está por vir, mas à sua geração. Deus escolheu fazer você viver no presente tempo, e não numa geração que passou; você não consegue viver numa geração que virá, mas somente na sua. *“Porque, na verdade, tendo Davi servido a sua própria geração conforme o desígnio de Deus, dormiu, foi posto junto de seus pais e viu a corrupção.”* Lute pelos seus filhos. Lute pela sua geração. Provérbios 17.6 dizem que quando você tem apenas filhos tem coroa, mas só tem glória, quem tem netos: *“Coroa dos velhos são os filhos dos filhos, e a glória dos filhos são os pais”*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Que privilégio o de sermos pais, de passarmos adiante a nossa geração. Deus é o Deus das gerações. Quando você vê a genealogia de Jesus, uma geração inteira passa, há uma promessa em Isaías 58.12, para nossa vida, para nossa casa. *“Os teus filhos, edificaram as antigas ruínas, levantarás os fundamentos de muitas gerações, e será chamado libertador de brechas, e restaurador de veredas para que o país se torne habitável.”* Queremos ver o nosso país habitável, andar nas ruas sem violência. Vê-lo habitável não apenas pelas

belezas naturais, mas como a Palavra diz que a natureza aguarda a manifestação dos filhos de Deus. Aguarda a manifestação de vivermos essa identidade geracional. Os seus filhos edificarão as veredas antigas. A sua geração passada pode ter sido a mais perversa, pobre, desgraçada, mas a geração que brota da sua vida, teus filhos edificarão as veredas antigas, levantarás os fundamentos de muitas gerações. Se a sua geração foi corrompida, sem fundamento, você agora inaugura a reconstrução, você será chamado de reparador de brechas, restaurador das gerações para que o país se torne habitável. Conte para os seus filhos, as histórias do Senhor; Salmo 78.1-8:

“Escutai, povo meu, a minha lei; prestai ouvidos às palavras da minha boca. Abrirei os lábios em parábolas e publicarei enigmas dos tempos antigos. O que ouvimos e aprendemos, e o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos, contaremos à vindoura geração os louvores do Senhor, e o seu poder e as maravilhas que fez. Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e instituiu uma lei em Israel, e ordenou a nossos pais, que transmitissem a seus filhos, a fim de que a nova geração os conhecesse, filhos que ainda

hão nascer se levantassem e por sua vez os referissem aos seus descendentes; para que pusessem em Deus a sua confiança e não esquecessem dos feitos de Deus, mas lhe observassem os mandamentos; e que não fossem, como seus pais, geração obstinada e rebelde, geração de coração inconstante, e cujo o espírito não foi fiel a Deus.”

Salmo 71.17 diz: “Tu me tens ensinado, ó Deus, desde a minha mocidade; e até agora tenho anunciado as tuas maravilhas. Não me desampares, pois, ó Deus, até à minha velhice e às cãs; até que eu tenha declarado à presente geração a tua força e às vindouras o teu poder.”

Nossa vida não se resume apenas no agora, por isso, que você possa viver esse tempo. Que seu casamento possa ser um modelo para sua geração, que um dia os seus netos possam dizer: *“Quero um casamento igual ao do vovô com a vovó. Quero um casamento como da mamãe e do papai.”* Se sua vida não foi um modelo até hoje, saiba que a vida é marcada pelos recomeços; e hoje é um dia de recomeço na sua história, que você possa escrever uma nova história. Eu escolhi viver os propósitos de Deus para mim, escolhi entender que as minhas ações têm

consequências, e eu quero deixar consequências abençoadoras na minha geração.

Você ouviu que a sua vida é geracional, e pode ter hoje o início mais glorioso da sua história. Deus o conhece e o ama, Ele tem um o propósito para sua vida. Você pode começar a escrever essa nova historia agora, no momento que reconhecer quem realmente é, como todos os homens são, pecadores, separados de Deus. Mas Jesus Cristo veio para salvar, libertar, agora é a hora, hoje é o dia de você entregar a sua vida a Deus.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de

decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”*.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)